

## Seção: Sistemática/Taxonomia

### AS TRIBOS *Microlicieae* E *Meranieae* (*Melastomataceae*) NA SERRA NEGRA, MINAS GERAIS.

Luciana Leitão JUSTINO (1)

Berenice CHIAVEGATTO (2)

Fátima Regina Gonçalves SALIMENA (3)

A Serra Negra está inserida no Complexo da Mantiqueira, sul da Zona da Mata mineira e se estende da região de Bom Jardim até Santa Bárbara do Monte Verde, nos domínios da Mata Atlântica. A vegetação é composta por um mosaico de campos rupestres e florestas ombrófilas em altitudes acima de 1000m, cuja biodiversidade mostra-se diversa e singular, adaptada às diferentes condições ambientais nas serras e florestas tropicais de altitude. Neste ambiente as *Melastomataceae* se destacam pela diversidade de espécies, sendo a quinta família mais diversa. Visando contribuir para o maior conhecimento da família na Serra Negra, o presente trabalho reúne os representantes das tribos *Meranieae* e *Microlicieae* ocorrentes na região, juntamente com suas respectivas descrições e atualizações taxonômicas. Essas tribos podem ser morfologicamente diferenciadas pela presença de conectivos nitidamente prolongados abaixo das tecas para as espécies inseridas na tribo *Microlicieae* e conectivos inconspicuamente prolongados abaixo das tecas em *Meranieae*. As coletas foram iniciadas no ano de 2003 na região e o material coletado encontra-se depositado na coleção do Herbário CESJ. Para a tribo *Meranieae*, foram encontradas *Behuria* aff. *parvifolia* Cogn., *Huberia nettoana* Brade e *Meriania clausenii* (Naudin) Triana, sendo essas espécies coletadas em fragmentos florestais. A tribo *Microlicieae* possui representantes das espécies *Lavoisiera imbricata* var. *compta* (DC.) Cham., *Microlicia fulva* (Spreng.) Cham., *Rhynchanthera dichotoma* (Desr.) DC., *Trembleya elegans* (Cogn.) Almeda & A.B.Martins, *Trembleya parviflora* (D.Don) Cogn. e *Trembleya phlogiformis* DC., localizadas preferencialmente nos campos de altitude entre afloramentos rochosos. Destaca-se uma espécie de *Behuria* que está sob análise podendo ser um novo táxon.

**Palavras-chave:** mata atlântica, biodiversidade, taxonomia

**Créditos de Financiamento:** FAPEMIG

(1) Graduação em Ciências Biológicas, bolsista PROBIC/FAPEMIG, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, s/n - Campus Universitário – CEP-36036-900, Juiz de Fora – MG, Brasil. (luciana\_lj@hotmail.)

(2) Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais.

(3) Depto de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, s/no, 36036-900, Juiz de Fora, MG.